

Hermes Duran - Que o Tempo Tombou

tom:

Intro: E7 F E7 Dm C E7 Am

"Há muito venho pensando

Neste vai e vem de ganância

Vim ver meu rancho tapera

E o que sobrou, da estância"

Cambona gelada, e um fogão atirado

Vidraça partida, lamparina apagada

Morada vazia, carreta em pedaços

Cachorro solito, farejando a estrada

No campo vi marcas, de patas afundadas

Se foi o gado, para o lote dos fundos

Morreu a pastagem, aguada secou

E o velho caseiro, caserear, noutra mundo

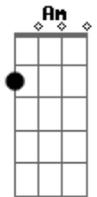
Um pelego rolando que o vento jogou

O jugo deitado que o fogo queimou

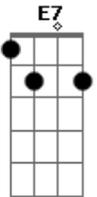
São marcas de um tempo, de um lugar esquecido

E um arame rompido... Que o tempo deitou

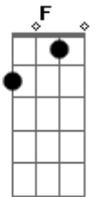
Acordes



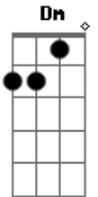
© ukulele-chords.com



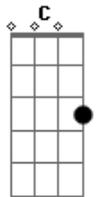
© ukulele-chords.com



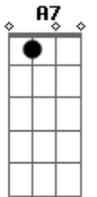
© ukulele-chords.com



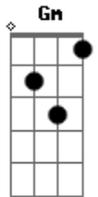
© ukulele-chords.com



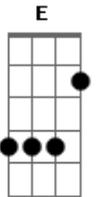
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

[Solo] E7 Am E7 Dm C
E7 Am

Opacas vertentes, com águas escassas

Uma bolsa de lâ, com ossadas espostas

Figueira caída... por cima do rancho

Me faço perguntas, não tenho respostas

Cadê os braseiros, que aqueciam as noites

Não vejo cambichos, forjados nos mates

Sumiram os bolichos, de beira de estrada

Por onde andam os heróis? E suas bravatas

Voltar pra estância que um dia foi berço!

Olhar pro galpão, ver o mato em volta!

A emoção transborda criando revolta

Porque quem ficou! Abandonou a escolta

"Quem volta sofre outra vez

Quem buscou nas garras

A esperança de voltar pra lida

Vê hoje o campo servindo! de assentamento"